

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LINCOLN VIANA JORDÃO DE OLIVEIRA
MANUELLA KARLA ALVES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE INTELIGENTE:
COMO AS NOVAS TECNOLOGIAS PODEM
AFETAR AS ROTINAS CONTÁBEIS**

RECIFE - PE

2024

LINCOLN VIANA JORDÃO DE OLIVEIRA
MANUELLA KARLA ALVES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE INTELIGENTE:
COMO AS NOVAS TECNOLOGIAS PODEM
AFETAR AS ROTINAS CONTÁBEIS**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em
Ciências Contábeis.

RECIFE - PE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

O48c Oliveira, Lincoln Viana Jordão de.
 Contabilidade inteligente: como as novas tecnologias podem
 afetar as rotinas contábeis / Lincoln Viana Jordão de Oliveira,
 Manuella Karla Alves dos Santos. - Recife: Edição do Autor, 2024.
 34 p. : il. color.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciência
Contábeis, 2024.
Inclui Bibliografia.

1. Contabilidade digital. 2. Revisão bibliográfica. 3. Contadores. I.
Santos, Manuella Karla Alves dos. II. Centro Universitário Brasileiro
- Unibra. III. Título.

CDU: 657

LINCOLN VIANA JORDÃO DE OLIVEIRA
MANUELLA KARLA ALVES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE INTELIGENTE:
COMO AS NOVAS TECNOLOGIAS PODEM
AFETAR AS ROTINAS CONTÁBEIS**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Jadson Freire Silva
Professor Orientador

Professor(a) Examinador (a)

Professor(a) Examinador (a)

Recife, ____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho aos nossos familiares e amigos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1. A Tecnologia e suas Revoluções.....	8
2.2. Sistematizando as rotinas.....	10
2.3. O contador da nova era.....	12
3. METODOLOGIA.....	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29

CONTABILIDADE INTELIGENTE: COMO AS NOVAS TECNOLOGIAS PODEM AFETAR AS ROTINAS CONTÁBEIS

Lincoln Viana Jordão de Oliveira

Manuella Karla Alves dos Santos

Jadson Freire Silva

Resumo: A contabilidade no Brasil tende a ingressar em um novo modelo de atividade, que se dá através do ingresso de novos sistemas e tecnologias a área. Através disso, surgiu a necessidade de se desmistificar tais tecnologias, para que o contador possa de uma vez por todas, ingressar neste novo modelo de se praticar a contabilidade. Modelo este que busca trazer agilidade, precisão e clareza aos resultados que o profissional contábil pode entregar. O estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre Contabilidade Digital nos escritórios contábeis. Seguindo a abordagem metodológica, foram coletados vinte e cinco artigos da plataforma de estudo Google Acadêmico, entre os anos de 2018 a 2024. Através destas pesquisas, foi possível identificar que ainda há muita mistificação, e o conteúdo mostrado sobre o tema ainda é raso, tornando mais complicado o entendimento e a prática da atividade.

Palavras- chave: Contabilidade Digital; Revisão Bibliográfica; Contadores.

1. INTRODUÇÃO

É possível observar, no cotidiano, um grande avanço que se dá por meio da tecnologia, em diversos setores, inclusive no mundo dos negócios que vem se modificando e se adequando as inovações. Entretanto, em contrapartida as novas ferramentas, as empresas que ainda continuam com o modelo fordista de trabalho, forma repetitiva e manual, irão ser engolidas por esse novo modelo, uma vez que estas estarão antenadas e conectadas nas inovações profissionais e computadorizadas nos próximos vinte anos (Almeida, 2020).

Esse processo ocorre principalmente pela busca por melhorias e avanços, que visa facilitar a rotina diária do usuário. Assim, como em qualquer área, os profissionais da Contabilidade, com o uso das novas ferramentas, tendem a ter menos desgastes físicos e mentais, mas para isso, os pequenos e médios escritórios necessitam estar preparados para receber esta modernização nas suas rotinas. O mercado contábil busca se aprimorar anualmente e acompanhar as novas tecnologias e tendências, para assim, avançar e modernizar as rotinas contábeis. Com tudo isso, muitas ideias têm surgido, visando amparar a categoria contábil, a fim de modernizar e auxiliar o trabalho contábil, visando a agilidade e excelência na entrega dos resultados (Fernandes; Nico, 2020).

De acordo com De Oliveira *et al.* (2023), os profissionais contábeis, além do conhecimento técnico, necessitam hoje a busca de habilidades de *soft skills* juntamente com as tecnológicas para agregar no seu cotidiano, que está cada vez mais avançado e automatizado. Com tudo, é possível enxergar os desafios no empenho em modernizar as rotinas contábeis.

A adaptação com os novos sistemas e as tecnologias, traz receios por muitos, por ainda não contar com exatidão quais serão os resultados obtidos e quais os seus benefícios. O empenho para aprimorar e amadurecer as tecnologias usadas, é notável, mas não suficiente, obrigando assim, muitos contadores a optar por meios manuais, que traz lentidão na entrega dos resultados, ocasionando assim a diminuição do retorno monetário ou intelectual a estes profissionais. É notável, que a busca por capacitação com cursos na área de Tecnologia da Informação - TI nas organizações tem deixado os profissionais receosos e também com as novas ferramentas que vem sendo utilizadas para aprimoramento e facilitação das atividades (Xavier, Carraro, Rodrigues, 2020; Schwab, 2016).

Atualizar a forma de se contabilizar, e atender as atividades demandadas, este tem sido um recurso muito usado pelos profissionais atuantes na área. Porém, na mesma medida em que a procura cresce, as dúvidas e incertezas sobre o tema seguem o mesmo aclave. A tecnologia

veio para facilitar o dia a dia dos profissionais da contabilidade, fazendo com que eles deixem de lado as pilhas de papéis e os substituam pela praticidade do mundo digital (Souza et al., 2017).

Para muitos, a forma conhecida como tradicional, para se contabilizar, segue sendo segura e absoluta. Mas, muito se questiona sobre a eficiência deste método, tornando assim, tão valioso e intrigante, que tem como objetivo revolucionar o mercado, e transicionar a qualidade e a oferta do serviço do contador, para um novo patamar de tecnologia e agilidade nas rotinas contábeis (Ellwanger, 2024).

Segundo Tavares & da Cunha Serra; Agnolin (2017), com o passar dos tempos, foi se identificando a necessidade da contabilidade avançar nas suas operações econômicas, se modificando e se tornando mais profunda na sociedade, pois com a abertura do comércio mundial se tornava primordial controlar o patrimônio e cogitar ganhos e perdas com o controle patrimonial.

Buscando-se viabilizar, auxiliar e trazer relevância ao serviço prestado por um contador, os sistemas contábeis e fiscais se tornou um grande aliado a mente e as mãos do profissional, por já ser formado na concepção de minimizar erros, agilizar processos, e qualificar a gestão empresarial, tem como foco mostrar a confiabilidade, viabilidade, e a qualidade prestada, pela junção do lado humano com o digital na área contábil (Abreu, 2021).

O mercado de trabalho e em específico o contábil, vem tendo muitas mudanças quando estamos falando na evolução de novas tecnologias, que vem agregar desenvolvimento e eficiência no serviço prestado para seus clientes. Os profissionais de hoje, necessitam estar preparados e estarem com a mente aberta para se qualificar e dominar estas novas tecnologias (dos Santos, & de Oliveira Tabosa, 2020).

Contudo observou-se a necessidade da discussão a respeito do crescimento que pode haver com implementações tecnológicas nas rotinas contábeis e todas as mudanças e melhorias que podem trazer automações aos processos, e diminuição dos erros no decorrer do expediente diário do usuário. Assim, as empresas têm buscado além de ter profissionais qualificados, eles estão buscando formas de acelerar entregas de serviços com investimentos tecnológicos que possam desburocratizar e facilitar o intermédio junto aos seus clientes, oferecendo serviços de forma virtual, sem perda de tempo com deslocamentos e nem uso de papéis como antigamente (de Andrade, 2021).

Já se entende quais efeitos as novas tecnologias vêm trazendo para a área contábil.

Como mudanças nas atividades e influenciando os profissionais a buscar se identificar com as tecnologias da informação que estão sendo utilizados para atender a contabilidade. (de Oliveira *et al.*, 2016). Desta forma, o objetivo da pesquisa se dá em mapear documentos científicos relacionados as novas tecnologias e suas contribuições com as rotinas contábeis, auxiliando o contador a alcançar seus objetivos diários.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A Tecnologia e suas Revoluções

Muito se fala a respeito da tecnologia e suas revoluções, que para muitos gera curiosidade, e para outros, receio. Um fato que não pode ser negado é que, a tecnologia revolucionou a forma como tudo funciona. Parâmetros foram modificados, medidas e padrões substituídos, visando agregar aos novos padrões, que se deram com o surgimento da tecnologia (Santos, 2021). A utilização das novas tecnologias de informação, vem mostrando o quanto tudo tem mudado e adiantado na deliberação dos processos e com isso, permitindo maior agilidade nas coletas e armazenamento de informações, facilitando assim a confiabilidade dos dados para futuras projeções e tomadas de decisões (De Carvalho, Farina & Birche, 2019).

A tecnologia tem como missão, englobar técnicas, métodos, domínios, entre outros focos, visando a junção dos mesmos para a execução de atividades. Sendo elas específicas ou amplas (Silva *et al.*, 2020). A tecnologia está sempre em constante evolução, sendo assim, de grande importância para o meio profissional, pois está cada vez mais trazendo impactos positivos no que se diz respeito a autonomia e presteza nos processos, principalmente na área contábil, pois o profissional precisa de agilidade na contabilização e lançamentos de informações na geração de demonstrações para seus clientes, que hoje em dia, estão ainda mais exigentes e precisam de mais rapidez de respostas (Ribeiro; Lima, 2020).

A tecnologia tem como missão trazer novas ideias e funcionalidades para as coisas já existentes, e trazer algo totalmente novo. É imprescindível que a tecnologia seja explicada da forma mais clara para que o seu conceito não se perca ou se deturpe, dadas as ideias específicas que se traz através dela (De Carvalho, 2024). É possível ver, que a tecnologia tem alcance ainda não medidos e alcance estes que ocasionam em mudanças significativas em áreas específicas ou abrangentes.

Com o surgimento da tecnologia se houve grandes mudanças nas formas como se lida com a rotina diária individual de cada pessoa. É necessário entender que essa mudança trouxe diferenças significativas positivas ou negativas. A aplicação da tecnologia na rotina é o

processo capaz de propagar informações muito mais rápido, em qualquer momento ou local e com isso gerando ainda mais conhecimento e desenvolvendo mais inovações (Weiss, 2019).

É notório os diversos benefícios que a tecnologia vem trazendo e com isso transformando a forma de trabalhar, dinamizar e resolver problemas. A tecnologia vem agregando muitos pontos de melhoria para o ambiente profissional, como segurança, tempestividade e qualidade das informações. Isso tudo garante melhor prestação de serviço aos clientes e diminuição de retrabalho pelos funcionários (Breda, 2019).

Segundo Merlugo, Carraro & Pinheiro (2021), a tecnologia vem avançando rapidamente gerando muitas aplicabilidades e com isso influenciando todo tipo de negócios. Em tempos atuais, é possível enxergar um grande problema com relação as novas tecnologias que se tem surgido para auxiliar nas atividades, a adaptação. Muito deste impasse se dá, pelo costume instigado nos possíveis usuários das mesmas, que tem como prática diária, a mesma rotina de atividades por determinado período, causando assim, desconforto e desaprovação, ao se deparar com modelos de atualização, automação de processos, e auxílio na prática diária do usuário. De acordo com Merlugo, Carraro, & Pinheiro, (2021), juntamente com Kane *et al.* (2015), concluem que a ideia é utilizar a tecnologia como meio de se chegar aos fins planejados.

Levando em consideração os autores citados, os grandes avanços tecnológicos buscam aprimorar o que já existe e trazer a existência o que não se viu, ou ouviu antes. Com isso, pode sinalizar um ponto importante, que se alia ao olhar do contador e utilizar da forma correta na rotina. Já tencionando trazer a tecnologia para o ramo contábil, e aprimorar as práticas diárias, esta união traz um grande potencial, podendo trazer crescimento a organização e ao profissional. Segundo Lima, (2023), no Brasil vem acontecendo grande evolução na área contábil e o mais importante seria na tecnologia, que vem inovando seus sistemas e formas de trabalhar das organizações e empresas.

2.2. Sistematizando as rotinas

Muito se ouve falar da disciplina nas tarefas diárias, ou nas necessidades de criação de rotinas, sejam elas formalmente ou informalmente. A rotina nada mais é, do que o hábito repetido várias vezes, que se entranhou nos costumes diários de seu usuário (Rodrigues *et al.* 2021). Visando isso, o mercado tem se ajustado para atender cada dia mais ao seu público alvo, buscando entregar a adequação, melhoria e exatidão como resultado. De acordo com Mello; Leismann & Rojo, (2021), nos dias de hoje, os contadores além de ter conhecimento profundo

sobre a área que trabalha, ainda tem que se atualizar e se familiarizar com a informática, pois com o avanço tecnológico na área, a relação de profissional e sistemas tem que caminhar juntos para melhoria da entrega do serviço aos seus clientes.

No entanto, no contexto cultural individual do profissional contábil, a identificação dos limites e receios que rondam os argumentos usados contra a modernização das rotinas contábeis, que tem por sua maioria, profissionais mais conservadores que questionam as novas modalidades usadas em suas funções, visando a busca por clareza para uma possível mudança de posicionamento quanto a mudança em sua rotina de execução trabalhista ainda é um desafio para muitos contadores (Aguiar, 2024). De acordo com Staats e Macedo (2021), os profissionais que antes trabalhavam de forma manual, hoje se ver na necessidade de se adequar as novas rotinas, se desafiando a interagir com a tecnologia.

Pouco vem sendo comentado por especialistas, ou atuantes do ramo, é que os profissionais mais antigos do mercado contábil, tendem a desgostar das novas rotinas com suporte dos sistemas de contabilidade, entre outros, por receio de não se adequar de forma objetiva e necessária ao novo modelo usado pelos profissionais da categoria para a entrega de resultados (Staviacz, 2021). De forma geral, a tecnologia vem mudando muito o mercado de trabalho junto com seus profissionais e não seria diferente na Contabilidade, sendo assim, obrigando os mesmos a se adequarem à realidade na forma de fazer contabilidade (Silva, Brabo & Peres, 2022).

Visando o uso da tecnologia em seu maior potencial a ser entregue até o momento de seu uso, os novos profissionais em formação e/ou formados estão melhor se desenvolvendo quando o assunto é a modernidade nas rotinas contábeis. Não pelo ramo natural da idade, comparado aos profissionais antigos, mas sim pela disposição de não se prender a rotinas engessadas, e possuir mais facilidade na aquisição de novas ideias para aprimorar, agilizar, e pôr em práticas diárias a entrega de resultados (Círico, Telles & da Costa Criscuolo, 2023). É comprovado que tantas mudanças vem também modificando o mercado contábil, o deixando ainda mais competitivo e tudo isso se dar por conta da agilidade em fornecer informações mais assertivas e compreensivas para o gerenciamento dos negócios (Schappo & Martins, 2022).

Trazendo o foco para o outro lado da moeda, o valor das novidades tecnológicas voltadas ao contador, tem se mostrado cada vez mais promissoras, confiáveis, e precisas em seus resultados, trazendo assim uma quebra nos pensamentos antigos sobre o uso das mesmas, e um aumento na credibilidade com o mercado nos dias atuais. Mesmo com todas estas

mudanças no mercado de trabalho referente a entrada de novas tecnologias que vem gerando agilidade nos serviços, não precisa criar medo referente ao término do profissional contador, mas sim nas atividades e trabalhos manuais que serão extintas por inovações tecnológicas (Moraes, de Castro & Marcelino, 2022).

Este crédito se dá, pela rápida entrada com foco no auxílio ao contador, que muito encantou os profissionais, que se viam presos às rotinas manuais. Pode-se usar como exemplo, a ausência de necessidade de presença em varas judiciais, reuniões para demonstrações contábeis, declarações fiscais, entre outras. Isto impactou no tempo de dedicação do profissional, que antes se via com necessidades mais braçais, e hoje vê este mesmo trabalho sendo operado por uma forma mais dinâmica tecnologicamente (Liparini & Baldissera. 2019). Conforme declara Sousa (2013), a aplicação do uso destes mecanismos tecnológicos só vem agilizando a forma de entregar os serviços de modo mais ágil para os clientes e assim agilizando as tomadas de decisões de forma mais significativas.

Tendo em vista a modernização que se engloba em cada área de atuação, com a contabilidade não é diferente. Mas tendo em vista as atividades diárias, com o contador, tende a ser um pouco mais diferentes. Pois estas mudanças de um modelo manual, para um modelo digital de contabilizar, traz mudanças significativas no dia a dia contábil. Sendo assim, é possível ver que muito se pode contar com os sistemas, porém, ainda com docilidade, pois não se sabe os verdadeiros limites da tecnologia. Muito se pode contar, mas nem sempre se pode usar. Segundo Medeiros, (2022), de forma clara a tecnologia no ramo contábil transformou a forma de automatizar e simplificar os trabalhos que antes eram feitos de forma manual e mais demorado. Fazendo assim, com que investir em tecnologia tivesse um retorno positivo seja para o profissional, como para as empresas em ganho de tempo nos processos e rotinas.

2.3. O contador da nova era

É possível evidenciar atualmente, uma disposição maior do mercado em busca de novas formas de se chegar a um resultado em comum. Isto não é diferente no mundo contábil. Esta busca acarreta em uma série de resultados, que podem trazer positividade, ou negatividade ao trabalho prestado pelo seu usuário (Vilela, 2023). Temos visto empresas traçando novas formas de trabalhar e isso vem trazendo mudanças para todos nele envolvidos, e a área contábil vem seguindo esta mesma forma. Uma palavra que vem sendo muito usada neste momento de transformações é *VUCA*, uma sigla do exército americano usada para indicar a complexidade

do mundo presente (Branchi & da Silva Carrasco, 2019; Johansen, 2007), no qual se traduz para vitalidade, incertezas, complexidade e ambiguidade.

Segundo Martins, Martins, & de Moraes, (2019); Silva, Santana e Meirelles Júnior (2017), diz que os profissionais contábeis vêm sendo bastante exigidos para as mudanças que vem acontecendo no passar do tempo no setor. Fazendo assim que o profissional se adapte as novidades que vem auxiliando as empresas no cumprimento previstos para assim chegar nas metas estabelecidas. Tendo em vista o que já foi demonstrado anteriormente, muitos contadores têm se visto em uma oportunidade enorme ao olhar para o que a tecnologia pode oferecer para ajudar nos seus resultados. Dia após dia é possível enxergar um crescimento exponencial e considerável no uso de novas tecnologias para as atividades diárias da classe contábil.

Contudo, nesta nova era, que por muitos profissionais contábeis é chamada “a era da contabilidade digital”, é necessário averiguar bem o papel do contador, e suas reais atividades nesta nova fase, em que o mercado contábil está ingressando (Castro, 2022). A era digital tem sido um ponto muito relevante na evolução dos processos contábeis, pois com o avanço da internet, os sistemas de tecnologias nas organizações tornaram tudo mais complexo, transformando escriturações primitivas em uma forma mais eficiente e de realizações de interação das informações mais rápidas e práticas com seus clientes (Tadeu, Almeida & Gonçalves, 2021; Thamara, 2018).

De acordo com Franco *et al.* (2021); Gera *et al.* (2013), tendo estudos que mostram que na verdade as novas tecnologias na contabilidade existam para trazer grande agilidade nos processos, fazendo assim, que tenham um aprimoramento no exercício contábil e uma melhoria importante e relevante nos seus resultados. Muito se vê sobre alguns questionamentos dos profissionais da área, se realmente é válido o uso das tecnologias no que se diz sobre viabilidade, agilidade e assertividade nos resultados que eles oferecem ao se observar a confiabilidade destas tecnologias, pois as mesmas ainda entregam bons resultados, mas ainda há sua parcela de ausência de exatidão em alguns resultados buscados por exemplo (Pascoal Neto, 2019).

A sociedade, tem buscado se adaptar as novas rotinas tecnológicas para facilitar acesso aos seus direitos. Assim surgindo a transição do mundo analógico para o digital nas suas plataformas e páginas virtuais, simplificando o modo de utilização, exemplo são os serviços prestados pelo governo (Viana, 2021).

A introdução do uso da tecnologia como um padrão na profissão. Órgãos federais, estaduais e municipais já têm o uso da mesma como um padrão de uso, e como forma de contato direto para recebimentos, lançamentos, declarações com seus usuários e contribuintes. O fato de órgãos públicos usarem os meios tecnológicos, força as demais classes a ingressar também na nova modalidade (Mesquita, 2019).

As mudanças em relação a entrada de novas tecnologias, têm sido notadas por todos, e tem sido aplicado tanto na sociedade como nas organizações. Assim como, para o contador que foi exemplificado anteriormente, através do uso das tecnologias e que recebeu mudanças em sua profissão, trazendo assim mais automação ao trabalho que antes era manual e tornando ele um contador que está ingressando no futuro, trazendo nas suas atividades, a agilidade, competência e aceitabilidade do mercado devido as modernizações (Breda, 2019).

3. METODOLOGIA

Para a construção de um objetivo de estudo acadêmico, observou-se a necessidade da identificação dos procedimentos de pesquisa escolhidos para decidir as técnicas de pesquisa definidas como bibliográficas, o seu objetivo exploratório, que tem como finalidade o desenvolvimento de ideias e torná-las mais compreensíveis ao fato estudado (Gil, 2002).

Ao analisar as formas metodológicas propostas foi possível a definição da metodologia de ordem qualiquantitativa, pois o estudo será feito de forma mista, onde segundo Scott *et al.*, (2018), estes dois aspectos são complementares e assim permitindo o favorecimento de ambos os métodos. Sendo utilizado o método quantitativo na análise de dados obtidos sobre a quantidade de artigos achados sobre o tema, quantos excluídos e quantos incluídos durante o processo da pesquisa. Já quanto ao método qualitativo, será utilizado quanto a análise de conteúdo pesquisado sobre o objetivo do estudo.

Dentre as opções da pesquisa qualiquantitativa foi adotado uma revisão bibliográfica que é caracterizada segundo o autor, Brito (2022), por um modelo de revisão que possibilita reunir informações de pesquisas anteriores e com isso gerar resultados mais críticos e robustos. Além disso, permitir identificação de novos temas para estudos futuros. Para a realização desta revisão bibliográfica, foi utilizado a plataforma de pesquisa *Google Acadêmico*, que de forma prática, facilitou buscas sobre tais artigos.

Diante do objetivo, acessamos a Plataforma *Google Acadêmico*, que de acordo com Caregnato, (2011), a plataforma surgiu no final de 2004, com o intuito de ser uma ferramenta projetada para facilitar o acesso à dados de estudo de pesquisa científica publicada em

periódicos nacionais, ser intuitivo, gratuito, ter filtros como, tempestividade, idiomas, tipos de arquivos que busca e possui uma série variada de trabalhos acadêmicos. Para o presente estudo, tal plataforma foi acessada de modo que conseguimos coletar 786 artigos.

Na primeira etapa de coleta de dados foi digitado a palavra-chave “Contabilidade Digital” na plataforma, encontrou-se inicialmente 786 artigos.

Na segunda etapa de modo de minimizar, e deixar a pesquisa, mas atualizada adotamos o critério da tempestividade, tendo em foco o período de 2018 a 2024, resultando na identificação de 657 artigos. Tais artigos foram selecionados e baixados, organizados por ano.

Na terceira e última etapa, realizou-se um filtro dentro dos próprios artigos o qual direcionamos para nossa matéria de contabilidade e utilizou-se intervalo de páginas de 1 ao 21 e filtramos somente o idioma de português totalizando no final 210 artigos.

Durante essa leitura foi utilizado o critério de exclusão os documentos publicados em Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, monografias, dissertações e teses. Verificou-se que 185 dos artigos não se tratava da temática explorada pelo presente estudo. Estes foram excluídos totalizando 25 artigos dos considerados válidos que foram escolhidos pelos critérios de inclusão que envolve a gratuidade, a língua portuguesa e artigos em revista periódica para a realização da pesquisa acadêmica. Conforme (Figura 1).

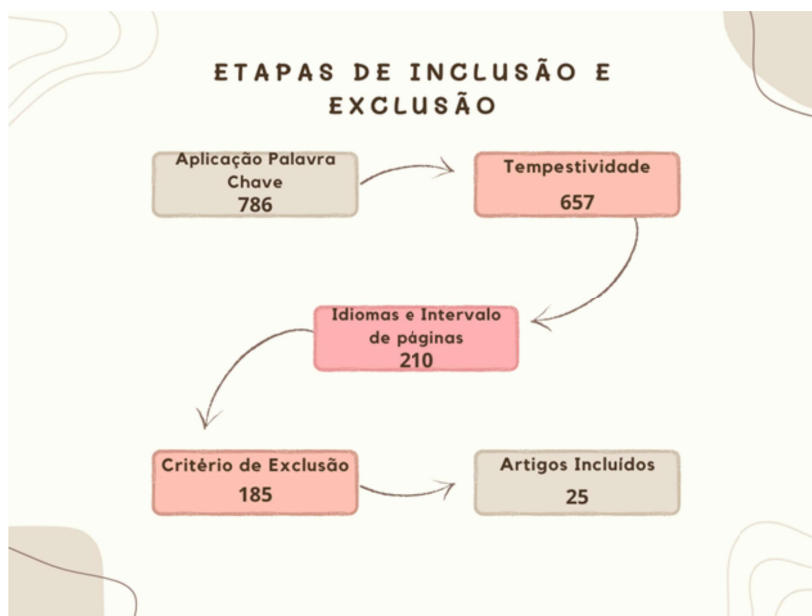


Figura 1: Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão, elaborado pelos autores

Assim é válido indicar que todos os 25 artigos, foram lidos de maneira minuciosa, de modo a estabelecer a discussão sobre a temática explorada, neste sentido o próximo capítulo vai trazer a discussão quando categorizamos esses estudos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se a seguir, os resultados obtidos em pesquisa efetuada para a seleção dos artigos escolhidos, mediante os 210 artigos observados, coletaram-se um total de 25 artigos definidos nos processos metodológicos (Tabela 1). Dentre eles optou-se, através de uma leitura previa a respeito do tema escolhido, um foco maior nas publicações de 2020 a 2022, sendo assim uma escolha de cinco publicações por ano.

ANO	AUTOR	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	NOME DA REVISTA
2024	Damascena et al.	A percepção dos contadores da cidade de venda nova do imigrante-es quanto à contabilidade digital.	Descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados	Revista Valore
2018	Martins et al.	Sistema público de escrituração digital (sped): como as principais universidades da grande florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade?	Bibliográfica	Revista UNEMAT de Contabilidade
2024	da Silva Almeida, Souza, & de Oliveira Durso	Transformação digital na contabilidade: um estudo da percepção de profissionais contábeis.	Descritiva	Revista Eletrônica de Ciências Contábeis
2023	de Souza et al.	A contabilidade digital na pandemia da covid-19: a percepção dos gestores e colaboradores dos escritórios de contabilidade de um município paraense.	Exploratório e descritivo	Revista Contemporânea
2020	Tomazi; Schneider.	Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da região do vale do rio par-do.	Exploratório descritivo	Revista de Contabilidade Dom Alberto
2020	Dos Santos, Konzen.	A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	Exploratório descritivo	Revista eletrônica de ciências contábeis
2020	Andrade, & Mehleck.	As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.	Bibliográfica e exploratória	Revista Eletrônica de Ciências Contábeis
2021	de Souza Junior et al.	Contabilidade informatizada.	Bibliográfica	Revista Científica Unilago
2023	Resende; Martins; Dos Reis Bernardo.	A automatização contábil e a expansão da contabilidade digital relacionada à aplicação dos novos processos e a relevância no mercado: estudo sobre percepção e execução de processos em um escritório contábil na cidade de lagoa dourada-mg.	Bibliográfica	Revista Contemporânea

2021	Falcão; de Oliveira; de Farias.	Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital.	Bibliográfico	Revista Linceu On-Line
2021	Staats; De Macedo.	As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC.	Bibliográfica	Revista Controladoria e Gestão
2022	Gurgel et al.	Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem.	Descritiva, quantitativa e de campo	Revista Controladoria e Gestão
2021	Borel; Fried; de Miranda.	CONTÁGORA: uma experiência digital na gestão de pequenos e médios negócios.	Revisão bibliográfica	Revista eletrônica de direito e humanidades
2022	de Camargo et al.	Contabilidade 4.0: os desafios para profissionais contábeis.	Descritiva	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação
2020	De Brito Aires et al.	Os reflexos na rotina do profissional contábil em meio a era da contabilidade digital: um estudo acerca da implantação do eSocial e SPED fiscal	Descritiva	Revista Conhecimento Contábil
2022	Albuquerque Filho et al.	Benefícios e dificuldades da era digital: uma percepção dos profis.	Descritiva	Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão – RBC&G
2023	Lopes; Do Nascimento Soares; Carvalho.	A importância dos programas de gestão contábil nos escritórios de contabilidade do município de pipiripi-pi.	Bibliográfica	Revista De Contabilidade Dom Alberto
2018	Braun, & Schimitz.	Novo cenário do contador diante da era digital com enfoque na escrituração contábil digital (ECD)	Descritiva e Exploratória	Revista Científica e-Locução,
2023	Dos Santos; Da Rocha; Pirissato.	A evolução da contabilidade e a era digital.	Levantamento de dados	Monumenta-Revista Científica Multidisciplinar
2020	Bomfim	Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital.	Bibliográfica	Revista Trevisan
2021	Albuquerque Filho; Lopes.	Benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED: um estudo com profissionais de contabilidade.	Bibliográfica	Navus: Revista de Gestão e Tecnologia
2012	Gomes; Alves.	O papel dos contadores frente aos desafios da era digital: com enfoque na implantação da nf-e em tangará da serra-mt.	Bibliográfica	Revista UNEMAT de Contabilidade
2019	Da Silva; De Araújo.	Sistema de Escrituração Digital: A percepção dos profissionais de Contabilidade em relação ao e-Social.	Descritivo exploratório	Revista Paraense De Contabilidade
2022	Pereira; Madeira; Santos.	A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade.	Bibliográfica	Revista FIBiNO-VA
2022	Pinheiro; Cruz.	Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de João pessoa.	de levantamento	Revista UNEMAT de Contabilidade

Quadro de artigos selecionados para discussão, elaborado pelos autores.

Foi possível, uma análise mais aprofundada, e fica ainda mais claro que os autores concordam em alguns aspectos e discordam de outros no que se refere as vantagens e desvantagens dos novos sistemas digitais contábeis.

É válido salientar que a percepção da contabilidade digital pode variar de acordo com o

período em que cada contador passou em sua graduação, assim como, a sua vivência no mercado de trabalho. Uma vez que, há escritórios que ainda trabalham da forma tradicional e obsoleto, onde ainda se guardam muito materiais fornecidos pelos seus clientes, no qual o contabilista ainda precisa fazer tudo de forma manual. Assim como assegura (Damascena *et al.* 2024), que se faz necessário uma busca por implementações e adaptações para inserir as novas tecnologias nesses cenários, e assim os profissionais utilizem tais ferramentas auxiliando para o que trabalho seja realizado de forma efetiva, contundente e precisa, no qual minimize os erros e divergências.

Andrade; Mehleck (2020), Que busca validar trazendo ideias e inovações para uma melhor aceitação do público alvo das novas tecnologias ligadas a contabilidade. Pois, é possível encontrar e tirar um grande impasse com relação a aceitabilidade dos novos sistemas usados, devido a sua credibilidade, e probabilidades de acertos. Muito se falou que as tecnologias viriam para dar suporte a seus usuários, mas a confiança no “palpável” ainda é grande, pois, encontra-se em grande uso, métodos de trabalhos manuais nas áreas contábeis, devido a sua confiança, e aceitabilidade.

Mesmo diante do cenário apontado, é inegável o nível em que os avanços tecnológicos na contabilidade estão chegando. Qualidade, precisão, entrega rápida dos resultados, são alguns dos frutos que os profissionais da categoria têm encontrado ao utilizar os sistemas especializados na área contábil. A evolução da contabilidade, das práticas manuais, para o uso de sistemas que auxiliam o trabalho do contador, se dá por conta da evolução tecnológica, muito observada e estudada nos últimos anos. Para projetar um bom futuro na categoria, é necessário também avaliar e estudar o contexto histórico contábil. Avaliando assim a sua evolução, será possível entender, explicar e praticar a contabilidade com o uso dos sistemas, sem grandes dificuldades (Santos, Rocha & Pirissato, 2024).

Se faz notável a urgência levantada pelos autores citados acima, em mostrar a realidade dos fatos quanto as inovações contábeis. O que muitos não colocaram em evidência, é o fato de que não está sendo feito uma pesquisa mais aprofundada, buscando revelar os fatos sobre os avanços tecnológicos neste setor. Tornando assim, evidente a indisposição de mostrar ao contador, as possibilidades que a tecnologia pode trazer e agregar em seu trabalho.

Em contrapartida, este conservadorismo com relação ao tema e seus acréscimos, se faz necessário para resguardar o contador, de problemas ainda não descobertos, que podem influenciar no sucesso ou não do indivíduo, para com relação a sua atividade executada, que

em questão, se trata das rotinas contábeis.

Em acordo, Resende; Martins & Dos Reis Bernado (2023). Falam que uma obrigação principal tem se instaurado entre os contadores: “a atualização”. Atualização esta, que afeta em grande maioria as rotinas contábeis. Um novo formato tem se levantado, para a contabilidade, trazendo assim uma busca cada vez mais intensa por novas modalidades e métodos, visando estar sempre de acordo com o mercado, e com as novas tecnologias. Porém um desafio tem sido encontrado por muitos contadores, que estão em busca da renovação nas práticas diárias da contabilidade: O preparo para receber as novas tecnologias. Muito se tem observado em relação ao preparo dos contadores para receber as novas tecnologias. É necessário haver disposição dos mesmos usuários, para que a nova tecnologia possa ser bem empregada, qualificada, e útil para a organização usuária da mesma.

Um fato que trouxe a necessidade para o surgimento da contabilidade digital, foi a exigência. Necessidade esta de realizar várias tarefas durante o decorrer da história, e nos dias atuais, não é diferente. A demanda é o fato gerador de muitas atividades realizadas pelos contadores.

Anteriormente, foi falado da necessidade de atualizar os métodos de ensino, praticas diárias, e entre outros assuntos, e para mostrar que a exigência é o que move a categoria contábil, este cenário está ainda mais latente, com as revoluções tecnológicas que batem na porta dos contadores. Tas mudanças trazem grandes benefícios aos profissionais, que visam apressar os resultados, que antes eram entregues em prazos mais lentos (De Souza Junior et al., 2021).

Uma pesquisa foi realizada, onde foi possível encontrar que ainda há grandes dificuldades quanto ao ensino das novas práticas contábeis. Muito se viu que ainda estão sendo utilizados meios de ensino, que os próprios sistemas já substituíram. E trazendo assim, uma exclusividade maior a apenas alguns campos da área contabil, tirando da carteira de atividades, muitas funções que agora são realizadas pelos sistemas, trazendo assim, uma necessidade na revisão dos conteúdos realizados em aulas universitárias do curso em questão.

Como percorrido anteriormente, se faz necessário abordar e treinar o contador para as atividades executadas em sistemas contábeis, visando assim a sua evolução. O que não se mostrou evidente, é o fato dos empregadores, que em sua maioria são donos de escritório, não demonstrarem interesse em sua maioria, de colocar ao menos um de seus funcionários para um treinamento de evolução (especialização) nos novos sistemas aplicados.

O desenvolvimento visto através dos treinamentos, tem se feito cada vez mais necessário, dadas as circunstâncias com relação aos avanços tecnológicos. Mas colocando em questão o que foi colocado acima, uma dúvida surge: “quais as consequências de cada vez mais contadores exercendo suas funções, sem que lhes sejam dados um treinamento adequado?”

Andrad & Mehlecke (2020), Realizaram um estudo de caso sobre as inovações tecnológica e a contabilidade digital, e sua aceitação pelos escritórios contábeis. O estudo busca verificar a qualidade dos serviços, e o uso das tecnologias nas rotinas contábeis, para assim, chegar a um resultado positivo ou negativo. Esta pesquisa traz para esta discussão algo muito importante, sobre as novas tecnologias, a adaptação. Se faz necessário destacar, que diante do ponto abordado, as dificuldades se dá, pois, muitos contadores não tem acesso, não recebem ou não tem as condições necessárias para receber e aplicar os novos sistemas tecnológicos ao seu trabalho. E o seguinte fato, acarreta em muito o atraso do uso das funções, que com o uso da mesma, seriam agilizadas, e concluídas para a entrega dos resultados com mais velocidade e fidelidade.

Ressaltando que se faz importante colocar de forma mais clara, a expressão dos contadores, e suas disposições com relação a contabilidade digital. Pois, muito se vê uma mistificação do tema, e uma complicação a ser colocado como pauta de resolução, trazendo assim, clareza, e concordância de ambas as partes citadas. (Tomazi; Schneider, 2019), em seu artigo, descreveram alguns exemplos dos desconfortos sentidos pelos profissionais da área contábil, levando assim uma necessidade de resolução de conflitos internos e externos, que levam o contador, a acreditar ou desacreditar das novas tecnologias, que vem para auxiliar o seu trabalho. “medo de substituição, desconfiança nos resultados, ausência de preparo para o manuseio”, são alguns dos aspectos que levam a classe, a ter um pé atrás com relação aos novos tempos da contabilidade.

Dos Santos & Konzen, (2020). acrescentam que, olhando também para o outro lado da moeda, se faz necessário colocar os escritórios contábeis neste contexto. Pois, são os responsáveis pela maioria das oportunidades em áreas de atuação, em que o contador pode estar como atuante. Escritórios estes, que por sua maioria, já operam debaixo de regimes com sistemas de auxílio contábil regendo a rotina do profissional usuário destes sistemas na instituição.

Os contadores chefes, se assim podemos chamar, tem visto a grande oportunidade de levar o seu escritório para a nova era tecnológica. Porém, muitos não estão tendo o preparo

necessário, e não tem se adequadado as normas estabelecidas para um bom funcionamento dos sistemas. Podemos observar, exemplos de escritórios que ainda não utilizam a integralidade das funções que podem ser entregues pelos seus sistemas adquiridos, por falta de treinamento e capacitação dos funcionários que ali exercem seu serviço como empregados.

Um fato indiscutível sobre este tema, e que ele merece ser colocado em evidência e importância para todos os contadores. Não se pode mais negar que o futuro da sociedade como um todo, será dito em cima da tecnologia. Diante disto, se faz importante citar, explicar, e desmistificar este assunto, para um melhor entendimento, e aplicação da contabilidade digital, na rotina da categoria contábil.

Segundo Lopes, Do Nascimento Soares & Carvalho, (2023) que vieram mostrar a importância dos sistemas de gestão contábil, nos escritórios. Os contadores, se encontram satisfeitos e bastante contentes com o desempenho dos sistemas contábeis, em uso pelos mesmos, como declarou em sua pesquisa. Expressando assim, uma crescente confiança nos mesmos, podendo haver assim um desmame da antiga forma de se executar a contabilidade.

É possível observar, que vem sendo colocado de uma forma mais específica, a visão do contador sobre os avanços tecnológicos. Porém, também é viável a falta de profundidade ao abordar a contra partida da negatividade mostrada pelos mesmos, no que se diz respeito ao crescimento da confiança dos contadores, e ao aumento da credibilidade das tecnologias e seus sistemas no ramo contábil.

Contudo, o ponto levantado pelos autores, é de grande relevância, pois ainda representa grande parcela dos contadores atuantes, demonstrando assim, certa consistência no assunto abordado, gerando assim, ao menos o interesse na dedicação, para assim desmistificar, e explicar o verdadeiro papel da tecnologia na área contábil.

Muito foi falado com relação a existência de novas tecnologias e sistemas para auxiliar os contadores no exercício de suas funções, porém, é importante colocar nesta discussão, um exemplo do mesmo colocado em referência a pouco. Um dos exemplos observados para a execução deste trabalho, foi o blockchain, que se deu por conhecido após o surgimento do bitcoin. Com isso, já se pode associar esta ferramenta, ao uso na contabilidade geral, por exemplo, porém, deixar claro que o uso da mesma também pode se dar para outras vertentes do escritório contábil, em utilização da mesma (Falcão; De Oliveira & De Farias, 2021).

Contudo, vale salientar, que esta ferramenta exige preparo de seu usuário, para que se consiga haver uma entrega de resultados satisfatória, que consiga dar suporte a finalidade em questão, que motivou o uso da mesma.

Segundo, Martins et al., (2018). Fala que pode utilizar como exemplo de pratica contabil atualizada pela tecnologia, o “sistema público de escrituração digital” mais conhecido pela área como SPED. Ele consiste na atualização das práticas fiscais, que antes, eram realizadas em comum prática manual e diária pelos contadores. Com isso, sabemos que até as organizações governamentais estão aderindo aos sistemas contábeis. E porem, através disto, se formula um grande questionamento para a classe: “Como está sendo realizado o preparo dos futuros profissionais, para a revolução dos sistemas contábeis? ”

Pereira; Madeira & Santos, (2022). Ressaltam nesta discussão também, o fator das automações. Muito se ouve falar nos dias de hoje, sobre as espécies existentes de automatizações realizadas nos sistemas tecnológicos atuais. Claro, colocando sempre em evidência, a relevância para a contabilidade. Pode-se exemplificar através das funções executadas pelos contadores na era moderna como antigamente. Exemplos podiam ser vistos anteriormente, mas em particular, se pode incluir a geração de relatórios contábeis, como a demonstração de resultados (DRE), os balancetes, entre outros exemplos, que antes eram feitos manualmente através de relatórios impressos, e preenchidos, ou mais recentemente, antes do ingresso dos sistemas contábeis na rotina do contador, planilhas feitas através de sistemas já provenientes a certo período no mercado.

Antes, atividades realizadas através dos meios colocados, eram realizadas de forma manual, ou já com auxílio de certos sistemas. Já nos tempos modernos, ou melhor colocando, atualmente, são realizadas totalmente por sistemas. Cabendo apenas ao usuário, incluir os dados necessários, para que o próprio sistema por si só já realize o cruzamento das informações, e forneça ao solicitante, o relatório, dado, ou resultado buscado.

Gurgel et al., (2022). Contribuem sobre o assunto quando levantam em sua pesquisa, um ponto muito importante, que tem sido um pilar crucial para a aceitação dos sistemas contabeis e o fator do armazenamento. A rotina contabil trabalha com diversos documentos, com diversos graus de relevância. Porem, o que independe deste nível de importância sempre tem como a finalidade dos mesmos após o seu uso, e o armazenamento.

Visando atender a esta demanda, se fez necessário trazer de forma primordial, ate mesmo antes de grandes funções de auxilio contabil, o que se pode chamar de “nuvem de

armazenamento”. esta nuvem permite o armazenamento dos documentos, em uma área segura, que não será afetada por fatores externos, podendo assim evitar a perda do mesmo. Este tem sido um dos grandes fatos geradores de motivação, para a migração dos contadores, da era manual, para os sistemas contábeis. Trazendo assim, mais segurança no manuseio das informações, e aumento na credibilidade dos sistemas, entre a categoria contábil.

De acordo com, Braun, Alfredo Lohn & Schmitz, Beatriz, (2018), que levantaram como pauta em suas pesquisas, um tema muito importante, sobre o estudo de impacto da implantação de um sistema em específico, colocado pelo governo, para extinguir os livros mercantis em papel, e trazer a era moderna para as atividades contábeis. O uso da plataforma de escrituração contábil digital, mais conhecido pelos contadores como ECD. Esta plataforma visa reunir em um só lugar a maioria das obrigações acessórias, tirando assim, a necessidade do manuseio de documentos físicos, gerando assim um auto índice de percas de documentos, sonegação de impostos e entre outros exemplos de desvantagens.

Através desta plataforma, foi possível gerar uma velocidade maior na entrega de resultados, uma diminuição na sonegação de impostos, visto que o perigo das percas de documentos já não é mais uma realidade tão presente na rotina do contador, que se dá ao crédito total, o avanço tecnológico.

Albuquerque Filho & Lopes, (2021). Falaram da necessidade em que o profissional contábil deve se encontrar com relação aos avanços. Porém, se torna importante salientar também, que tem se tornado cada vez mais obrigatório, para os contadores, se adequarem as novas tecnologias. Pois, até mesmo o governo, seja ele federal ou estadual, tem migrado para plataformas inteligentes e digitais, visando uma melhor experiência, com um controle mais assertivo e eficaz quanto a declaração dos impostos, por exemplo.

O Sped, que foi e ainda é um grande salto na relação estado- contribuinte, que trouxe modernidade, clareza e como um dos pontos principais, a comodidade, que tirou uma pratica antes obrigatoriamente presencial, para o digital. Alocando assim, uma nova realidade para a rotina dos profissionais da área contábil.

A contabilidade digital aplicada a categoria governamental, também se torna importante levantar como pauta, a emissão de notas fiscais, que é uma das práticas mais comuns dos contadores. Pois, este é um dos principais fatos geradores de atividades contábeis. Através da mesma, se tem a apuração de impostos, pagamentos financeiros, declarações fiscais e entre

outras obrigações que podem ser acessórias ou principais, que se dá apenas pelo fato da emissão de notas fiscais (Gomes; Alves, 2012).

Esta prática, tanto como no Sped que foi citado anteriormente, em um período recente, ainda era necessário comparecer a algum tipo de junta municipal, ou estadual, dependendo da nota a ser emitida, para se gerar uma NF (nota fiscal). Nos dias de hoje, apenas com acesso ao sistema municipal, por exemplo, se pode emitir notas fiscais, trazendo assim ainda mais agilidade na rotina de práticas contábeis, que por si só, já se tem um tempo relativamente curto, para a execução das suas atividades,

Segundo Borel; Friede & De Miranda, (2021). Se faz importante também, citar a aplicação destas tecnologias contábeis nos pequenos e médios negócios. Um grande aumento no número de negócios de pequeno porte, pode ser visto nacionalmente, gerando assim mais um mercado alcançado pelos avanços tecnológicos atrelado a contabilidade. Pois antes, com as rotinas mais burocráticas, se assim for possível descrever, não seria possível prestar o apoio, e conceder a abertura necessária para que estes pequenos e médios negócios pudessem crescer e desenvolver no mercado.

Os MEIs, como são chamados os microempreendedores individuais, tomaram boa parte do mercado, devido ao crescimento de oportunidades para empreender no mercado. E isso também gerou um aumento da necessidade de procura dos contadores. Dentre isto surgiu uma questão: “Como atender a esta nova demanda em crescimento constante?”. A resposta já se dá automaticamente. Sistemas contábeis de auxílio.

Da Silva & De Araújo, (2019). Comprovam que a algum tempo atrás, se fez notório por todos, o surgimento e aplicação do E-social. Sistema este que visou a aplicabilidade nos dias de hoje, nas práticas contábeis, voltadas para o indivíduo. Foi falado anteriormente sobre sistemas que visam a parte fiscal, contábil, mas também se faz necessário e importante citar um dos sistemas mais utilizados pelos contadores da área de departamento pessoal, e correlatos. Esta ferramenta, assim como o ECD, visa reunir várias vertentes em um único lugar, gerando assim um controle maior sobre as atividades pessoais, relacionadas a contabilidade. Este sistema abrange também a outras áreas, que não cabem citar aqui, mas que demonstra o qual completo, e redundante, é o E-social.

Aqui, pode se observar uma pauta muito importante, e que torna relevante todo o contexto em que se emprega o tema deste trabalho. A aplicação das tecnologias. Se torna importante o interesse dos autores citados anteriormente, pois reitera o interesse governamental

nas novas tecnologias de auxílio fiscal, contábil.

Desmistificando a ideia de que as instituições governamentais são tendenciosas a ideias ultrapassadas e descabidas, mostrando uma outra realidade, onde as instituições governamentais estão até mesmo mais avançadas que muitas empresas e escritórios de contabilidade.

Bomfim, (2020). Diz que através de toda a construção desta discussão até aqui, se torna relevante levantar o contexto do posicionamento do profissional contábil, frente a sua nova realidade, diante das tecnologias aplicadas a sua rotina. Foi citado anteriormente, as vantagens e desvantagens, impasses e facilidades e mudanças necessárias. Porém, o posicionamento do profissional, é um dos pilares importantes, para que a aplicação da mesma esteja em evidência neste trabalho podendo ser, eficaz e não deixe de fora nada que afete o seu desempenho, para a entrega de resultados.

Este posicionamento, se dá por importância, pois está diretamente ligado a respeito do comportamento do profissional contábil, frente as novas rotinas instauradas pelo avanço, e ingresso da tecnologia na área. O profissional que se utilizará destas ferramentas, terá grandes oportunidades de ter uma entrega de resultados eficientes, visto também a busca por conhecimento, e crescimento do mesmo. Pois com as tecnologias se atualizando dia a após dia, não se pode dar por estável o nível tecnológico em que se encontram muitos sistemas disponíveis para uso hoje em dia.

Se faz necessário também, a visão do profissional contábil, que em meio a tantas mudanças em sua rotina, tem se visto cada vez mais deslocado, com relação ao que será de sua atividade diária no futuro. Pois, já se pode encontrar cada vez mais escritórios com menos pessoas, sendo as mesmas substituídas pelos sistemas Validando tais afirmações (Da Silva Almeida; Souza & De Oliveira Durso, 2024). Porém, também se pode localizar, contadores que tem se adequado e se atualizado para estar de acordo com as novas exigências do mercado, com relação ao uso das novas tecnologias que vem sendo empregadas cada vez mais nas empresas, estes profissionais, tem se destacado no ramo, por apresentar uma flexibilidade, e uma clareza maior quanto as tecnologias contábeis já aplicadas ao setor.

Pode-se colocar também, uma descoberta importante que se deu através do uso da “teoria unificada de aceitação”. Que para trazer à tona o sentimento real dos contadores nesta era moderna, relatos foram vistos e estudados, e boa parte dos mesmos, revelou uma angústia por parte dos contadores, que se sentiram deslocados, por seu local de trabalho, não os inserir

com treinamentos e mentorias, relacionadas à tecnologia, a forma certa e eficiente de se usar a nova ferramenta em questão.

Staats, & de Macedo, (2021). Dizem que vale ressaltar a questão da aceitação do usuário final, o contador, com relação as recentes descobertas, e aplicações tecnológicas na área. Foi colocado anteriormente, que esta tem sido a grande dificuldade, que tem gerado desconfortos em alguns profissionais da área. Muito se pode observar, que grande parte destes críticos as novas tecnologias, se dá pelo fato de vir induzido na antiga rotina de exercícios da pratica contabil manual, e ela para muitos, ainda segue sendo a forma mais exata de entregar resultados, com a menor percentagem de erros.

Porém, ela tem sido colocada a prova, devido ao aumento da confiança nos sistemas contábeis, e de boas experiências obtidas por contadores que tem gozado dos sistemas, e tem obtido resultados com exatidão e velocidade, trazendo assim, ainda mais credibilidade ao seu trabalho executado pelo escritório em que o mesmo tem executado seus serviços.

Bem lembrado pelo autor, De Souza Feitosa et al., (2023). Que Acerca de 4 anos atrás, no mundo inteiro ouve uma “pausa” nas atividades, devido ao surgimento da covid19. Através disso, se vem o estudo que visa enxergar o quanto este surto do coronavirus afetou os escritórios e contadores. Buscou-se através de sua pesquisa, mostrar os impactos sofridos pela categoria no episódio em questão. Falta de renda, demissão em massa, falência, foram alguns dos episódios registrados neste período. Porém, também se pode observar uma chave virada para certos escritórios que já estavam com um pé no futuro.

Muitos não sentiram dificuldades quanto aos fatos levantados anteriormente, pois estavam se modernizando, e trazendo para sua empresa, o poder da tecnologia, empregado a contabilidade. De casa, muitos puderam permanecer trabalhando, como se estivessem presencialmente no escritório, mostrando assim o tamanho do avanço tecnológico observado anteriormente, e durante este período de fechamento de portas presencial. Ainda hoje, se pode enxergar os frutos deste momento. Podemos ver escritórios que antes eram atendidos presencialmente, e hoje funcionam completamente online.

Pode-se usar como parâmetro para medir o crescimento tecnológico da contabilidade, o lockdown. Quantos contadores não tiveram de desenvolver suas atividades da sua casa. E isto mostrou o quanto se modernizar é necessário. Muitas entraram na condição de falência por não ter se adequadado anteriormente as novas mudanças (De Souza Feitosa et al., 2023). Mas hoje, se fosse oferecido uma oportunidade de crescer em meio a uma pandemia, será que muitos

empresários teriam a mesma coragem?

Para Dos Santos; Da Rocha; Pirissato, (2023). Que ressaltam que muito foi falado sobre o contador e sua percepção, sobre o escritório, e suas atualizações, mas também é importante colocar em evidencia, a importância de se ter como perspectiva “o futuro da contabilidade”. o contador que não deixa em aberto as possibilidades, para onde a contabilidade pode ir na era digital, pois está tornando obsoleto os seus estudos sobre a área. É um fato que o mundo irá passar por muitas evoluções. Porém, muito se acredita que a maioria delas, se dará por meio dos avanços tecnológicos. E com isso, a contabilidade não terá outra saída a não ser de seguir este fluxo, que dia após dia só cresce.

Não se pode esquecer de colocar também em evidencia, o cliente. Pois, ele é um dos pilares, que fundamentam a necessidade e importância dos sistemas contábeis digital. O mesmo é em muitos casos o fato gerador das obrigações, sejam elas principais, ou assessorias (Pinheiro; Cruz, 2022). Para uma melhor compreensão do grau de importância do cliente, pode ser colocado no seguinte exemplo este tema: “em uma escada, a base é o cliente, o segundo degrau, e o escritório, o terceiro o contador, o quarto o sistema contábil em utilização, e por ultimo, o resultado obtido”. ou seja, a base é o cliente e ele é o mais importante em toda esse processo.

No que se diz respeito ao período citado acima, de fato houve uma grande parcela de prejuízo. Porém, o que pouco se viu ser colocado em evidência pelos autores, é o fato do crescimento dos micros e pequenos negócios, sendo eles de forma remota, e após as liberações por parte da saúde pública, o retorno da forma presencial.

Este aumento expressivo, revelou certos anseios, e confirmou teorias que foram colocadas agora como fato. Pois, foi falado anteriormente, que o crescimento expressivo, revelou uma pequena parcela do poder da contabilidade digital. Com isto, negócios que antes não eram nem mesmo notados, através da problemática de saúde, vista no ano de 2020, se colocou como necessidade, a mudança do olhar do contador, para com o mercado de micro e pequenas empresas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo do estudo, foi verificado que os artigos pesquisados e analisados pela abordagem bibliográfica que tem como temática a Contabilidade Digital, vêm mostrando que a mudança no setor contábil vem tendo crescimento, mesmo a passos lentos,

mas notórios. A adaptação as novas rotinas vêm facilitando muito o trabalho do Contador trazendo mais agilidade e exatidão ao serviço prestado. Mesmo com todos estes pontos positivos, ainda assim é criada barreiras para as mudanças, sejam pelos escritórios, geralmente mais antigos, até mesmo pelos próprios profissionais.

Neste sentido, no campo da tecnologia, a Contabilidade ainda está em busca de mais pesquisas que ajudem a embasar a necessidade da mudança do trabalho manual para o digital. Onde é possível analisar e pontuar suas vantagens e desvantagens do uso do mesmo. Foi encontrado dificuldades em buscar artigos mais aprofundados sobre o tema abordado, mesmo buscando de formas variadas algo sobre o tema, ficamos limitados ao mínimo necessário para embasamento deste trabalho.

Contudo, é válido destacar tal limitação também se apresenta como uma oportunidade para futuras pesquisas, quanto a temática da Contabilidade Digital, que pode ser feito através de entrevistas e estudos de caso sobre o tema abordado, sendo assim incentivados a dar continuidade ao que já foi investigado para projetos futuros.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Pâmela Xavier de. O futuro do profissional contábil: tendências da contabilidade digital. 2021.

AGUIAR, Mysllane Silva. Avanços tecnológicos na contabilidade: percepções e expectativas dos profissionais da cidade de Caicó/RN. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte; STAATS, Carolina; DE MACEDO, Fabrício. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC. Revista Controladoria e Gestão, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021.

ALBUQUERQUE FILHO, Antonio Rodrigues et al. Benefícios E Dificuldades Da Era Digital: Uma Percepção Dos Profis. Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão–RBC&G, v. 11, n. 20, p. 030-045, 2022.

ALBUQUERQUE FILHO, Antonio Rodrigues; LOPES, Francisco Johny Rodrigues. Benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED: um estudo com profissionais de contabilidade. Navus: Revista de Gestão e Tecnologia, n. 11, p. 1-15, 2021.

ALMEIDA, José Elias Feres. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 14, p. e165516-e165516, 2020.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. Revista Trevisan, v. 18, n. 173, p. 60 à 78-60 à 78, 2020.

BOREL, Jonathan Pio; FRIEDE, Reis; DE MIRANDA, Maria Geralda. CONTÁGORA: uma experiência digital na gestão de pequenos e médios negócios. LexCult: revista eletrônica de direito e humanidades, v. 5, n. 1, p. 90-106, 2021.

BRANCHI, Tânia Machado; DA SILVA CARRASCO, Claudio. A influência do mundo vuca na contabilidade e nos modelos de negócios no Brasil. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 1, p. 309-322, 2019; JOHANSEN, Bob; JOHANSEN, Robert. Get there early: Sensing the future to compete in the present. Berrett-Koehler Publishers, 2007.

BRAUN, ALFREDO LOHN; SCHMITZ, BEATRIZ. Novo cenário do contador diante da era digital com enfoque na escrituração contábil digital (ECD). Revista Científica e-Locução, v. 1, n. 13, p. 21-21, 2018.

BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade.

Conselho Federal de Contabilidade, v. 8, 2019.

BRITO, Anderson Dias; DOS SANTOS, Allisson Silva; DE ANDRADE, Jucimar Casimiro. Teoria Institucional e Finanças: uma Revisão Sistemática da Literatura. Teoria e Prática em Administração, v. 12, n. 1, 2022.

CAREGNATO, Sonia Elisa. Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: avaliação da precisão das buscas por autor. Pontodeacesso, v. 5, n. 3, p. 72-86, 2011.

CASTRO, Vitor Hugo de. Era digital uma análise da contabilidade digital no trabalho do auditor independente. 2022.

CÍRICO, Juh; TELLES, Rafael Scuizato; DA COSTA CRISCUOLO, Ana Carolina. Demandas contemporâneas na educação contábil: uma investigação sobre a adequação das ementas curriculares das disciplinas de tecnologia em contabilidade às demandas de mercado no brasil, estados unidos e portugal. Revista Mineira de Contabilidade, v. 24, n. 2, p. 36-47, 2023.

DE ANDRADE, Rodrigo Moreira. Análise da percepção na era digital: um estudo aplicado em profissionais contábeis. Revista UNIANDRADE, v. 22, n. 1, p. 7-21, 2021.

DAMASCENA, Raiane Alves et al. A percepção dos contadores da cidade de venda nova do imigrante-es quanto à contabilidade digital. Revista Valore, v. 9, p. 17-32, 2024.

DA SILVA ALMEIDA, Mariana; SOUZA, Gustavo Henrique Dias; DE OLIVEIRA DURSO, Samuel. Transformação Digital Na Contabilidade: Um Estudo Da Percepção De Profissionais Contábeis. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 13, n. 2, p. 24-53, 2024.

DA SILVA, Ana Letícia Melo; DE ARAÚJO, Maurílio Arruda. Sistema de Escrituração Digital: A percepção dos profissionais de Contabilidade em relação ao e-Social. Revista Paraense De Contabilidade, v. 4, n. 3, p. 90-101, 2019.

DE ALMEIDA, Francisco José; SARAIVA, Piedley Macedo. O Homem e os Novos Cenários Corporativos na Era Digital: Um Estudo Prático Aplicado a Área Contábil. ID on line. Revista de psicologia, v. 18, n. 71, p. 117-129, 2024.

DE BRITO AIRES, Ana Paula et al. Os reflexos na rotina do profissional contábil em meio a era da contabilidade digital: um estudo acerca da implantação do eSocial e SPED fiscal. Revista Conhecimento Contábil, v. 10, n. 2, 2020.

DE CAMARGO, Adrian de Jesus Aparecido et al. Contabilidade 4.0: Os Desafios Para Profissionais Contábeis. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 10, p. 165-179, 2022.

DE CARVALHO, Agenor Manoel. O impacto da tecnologia no mercado de trabalho e as mudanças no ambiente de produção. Revista Evidência, v. 6, 2024.

DE CARVALHO, Antonio Aparecido; FARINA, Milton Carlos; BIRCHE, Leonardo. O buraco negro criado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 14, n. 2, 2019.

DE OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. *Revista de administração*, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

DE SOUZA FEITOSA, Leonardo et al. A contabilidade digital na pandemia da covid-19: a percepção dos gestores e colaboradores dos escritórios de contabilidade de um município paraense. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 11, p. 19824-19852, 2023.

DE SOUZA JUNIOR, Renato Dias et al. Contabilidade informatizada. *Revista Científica Unilago*, v. 1, n. 1, 2021.

DE SOUZA PORTARI, Natalia et al. A Evolução Histórica Da Contabilidade No Brasil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 11, p. 3040-3056, 2023.

DE OLIVEIRA, Maria Abadia; SANTOS, Maria Gabriela Amorim; DE AMORIM, Dênia Aparecida. Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. *Revista GeTeC*, v. 12, n. 41, 2023.

DOS SANTOS, Emilaine Kullmann; KONZEN, Juliano. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. *Revista eletrônica de ciências contábeis*, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

DOS SANTOS, Luciana Tamiro Ferreira; DE OLIVEIRA TABOSA, Mayra Cinara. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: uma análise da percepção dos alunos concluintes. *Revista Campo do Saber*, v. 6, n. 2, 2020.

DOS SANTOS, Sara Robatino; DA ROCHA, Enoque Alves; PIRISSATO, Fabiano Cardoso. A evolução da contabilidade e a era digital. *Monumenta-Revista Científica Multidisciplinar*, v. 7, n. 7, p. 159-167, 2023.

ELLWANGER, Andressa. Como as novas tecnologias estão impactando a contabilidade? Um estudo sobre a adoção de tecnologia. *Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti*, p. 112-130, 2024.

FALCÃO, Ana Izabel Lourenço; DE OLIVEIRA, Tamires Fernanda Alves; DE FARIAS, Raíssa Silveira. Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital. *Revista Liceu On-Line*, v. 11, n. 2, p. 6-27, 2021.

FERNANDES, Ana Paula Leite Ramalho; NICO, Lorena Souza. O Desafio da contabilidade digital para o profissional contábil dos pequenos e médios escritórios de São Mateus/ES. 2020.

FRANCO, Geovane et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. *Café*, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021; Gera, F. F., Machado, L. F., Silva, M. L., Resende, T. T., & Chagas, M. F. (2013). *Tecnologia na contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. Diálogos em contabilidade: teoria e prática (online)*, v.1, n.1, ed.1, jan-dez.

GOMES, Cristiane Conceição Muniz; ALVES, Marcelo Evandro. O papel dos contadores frente aos desafios da era digital: com enfoque na implantação da nf-e em tangará da serra-mt. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 1, n. 1, 2012.

GURGEL, Viviane Costa et al. Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem. Revista Controladoria e Gestão, v. 3, n. 1, p. 651-668, 2022.

LIMA, Camila Maria Marcolino de. Tecnologia e contabilidade: as facilidades que o SPED trouxe para um escritório de contabilidade na cidade de Recife-PE. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.

LIPARINI, Sabrina Alessandra; BALDISSERA, Juliano Francisco. Tecnologia da Informação e Contabilidade Pública: uma análise bibliométrica. RIC, v. 13, n. 1, p. 24, 2019; SOUSA, Evaldo Silva de. A Gestão da TI dentro do Serviço Público. X Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2013.

LOPES, Francimara Dias; DO NASCIMENTO SOARES, Jeane; CARVALHO, Tamires Almeida. A Importância Dos Programas De Gestão Contábil Nos Escritórios De Contabilidade Do Município De Piripiri-Pi. Revista De Contabilidade Dom Alberto, v. 12, n. 24, p. 181-197, 2023.

MARTINS, José Victor; MARTINS, Zilton Bartolomeu; DE MORAIS, Marisa Luciana Schvabe. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. Revista Mineira de Contabilidade, v. 20, n. 1, p. 5-18, 2019; SILVA, B. N.; SANTANA, C. L.; MEIRELLES JÚNIOR, J. C. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 1, n. 225, p. 66-77, 2017.

MARTINS, Kleber et al. Sistema público de escrituração digital (sped): como as principais universidades da grande florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade?. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 7, n. 13, 2018.

MEDEIROS, Paola. O impacto das tecnologias de informação e comunicação no exercício da profissão de contabilista. Estudo de caso: Activegest–Contabilidade e Gestão, LDA. 2022. Tese de Doutorado. ISCAL.

MELLO, Morelle Maykon Monteiro; LEISMANN, Edison Luiz; ROJO, Claudio Antonio. Proposta de Intervenções para Melhorias na Gestão de Uma Microempresa de Prestação de Serviços Contábeis. Revista Inteligência Competitiva, v. 11, p. e0401-e0401, 2021.

MESQUITA, Kamila. A evolução do governo eletrônico no Brasil e a contribuição das TIC na redefinição das relações entre governo e sociedade. Comunicologia-Revista de Comunicação da Universidade Católica de Brasília, p. 174-195, 2019.

MORAES, GEOVANA MARIA DE OLIVEIRA; DE CASTRO, MAICON DOUGLAS SANTOS; MARCELINO, JOSÉ ANTONIO. Contabilidade 4.0: Perspectivas futuras para a profissão. Revista Científica e-Locução, v. 1, n. 21, p. 20-20, 2022.

PASCOAL NETO, Antonio Izidoro. Sistemas de informações aplicados no processo de execução e controle dos serviços contábeis nos escritórios de contabilidade de rio tinto e mamanguape/PB. Trabalho de conclusão de curso, 2019.

PEREIRA, Maria Aparecida; MADEIRA, Yasmin Gabrielly Ramos; SANTOS, Alexandre Silva. A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade. Revista FIBiNOVA, v. 2, 2022.

PINHEIRO, Sabrina Formiga; CRUZ, Vera Lucia. Contabilidade 4.0 E O Reflexo Na Prestação De Serviços Contábeis Na Cidade De João Pessoa. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 11, n. 21, p. 100-121, 2022.

RESENDE, Arnon Andrade Ferreira; MARTINS, Pablo Luiz; DOS REIS BERNADO, Denise Carneiro. A automatização contábil e a expansão da contabilidade digital relacionada à aplicação dos novos processos e a relevância no mercado: estudo sobre percepção e execução de processos em um escritório contábil na cidade de lagoa dourada-mg. Revista Contemporânea, v. 3, n. 6, p. 7196-7223, 2023.

RIBEIRO, João Pedro Nunes; DE LIMA, João Carlos da Cruz. Sistemas de informação no auxílio a contabilidade: estudo bibliométrico. Revista Brasileira de Administração Científica, v. 11, n. 3, p. 291-297, 2020.

RODRIGUES, Filipe et al. A avaliação do hábito em praticantes de exercício físico: testando a validade do self-report behavioral automaticity index. Motricidade, v. 17, n. 2, p. 185-192, 2021.

SANTOS, Kassia Keyla Silva dos. O futuro das profissões e as competências indispensáveis. 2021.

SCOTT, Juliano Beck et al. O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. Psicologia em Revista, v. 24, n. 2, p. 600-615, 2018.

SCHAPPO, Beatriz Hilleshein; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. ConTexto-Contabilidade em Texto, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022.

SILVA, Ana Laura Santana da; BRABO, Kayky Leite; PERES, Maicon Cuba. Os serviços contábeis e a evolução tecnológica. 2022.

SILVA, Gustavo Oliveira et al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. Contribuciones a las Ciencias Sociales, n. 72, p. 3, 2020.

SOUZA, Lieda Amaral et al. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. Sistemas & Gestão, v. 12, n. 4, p. 516-524, 2017.

STAATS, Carolina; DE MACEDO, Fabrício. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de

informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC. Revista Controladoria e Gestão, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021.

STAVIACZ, Lyandra Machado. Análise das habilidades necessárias para o perfil do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos aplicados a contabilidade. 2021.

TADEU, Samuel; ALMEIDA, Naiara; GONÇALVES, Ariane. contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. Revista Projetos Extensionistas, v. 1, n. 1, p. 146-153, 2021; THAMARA, Israéllen.a tecnológica na área contábil: impacto empresarial. contábeis,2018. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5036/a-tecnologica-na-area-contabil-impacto-empresarial/>> Acesso em: 11/05/2021.

TAVARES, Sandrelly Gomes; DA CUNHA SERRA, Meg Rocha. Contabilidade digital: a importância da Tecnologia da Informação (TI) nos sistemas contábeis e administrativos. Gestão organizacional: estratégias para adaptação e inovação em ambientes competitivos, p. 79; AGNOLIN, Tatiane Daniela. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade: Um Estudo em uma empresa de Prestação de Serviços Contábeis em Caxias do Sul – RS. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Departamento de Ciências Sociais, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2017.

TOMAZI, Jane; SCHNEIDER, Milton. Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da região do vale do rio pardo. Revista de Contabilidade Dom Alberto, v. 9, n. 17, p. 154-181, 2020.

VIANA, Ana Cristina Aguilar. Transformação digital na administração pública: do governo eletrônico ao governo digital. Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo, v. 8, n. 1, p. 115-136, 2021.

VILELA, Maria Júlia Guimarães. Análise do perfil das publicações sobre contabilidade e inovação tecnológica. 2023.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. ConTexto-Contabilidade em Texto, v. 20, n. 45, 2020; SCHWAB, K. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016;